

INSTITUTO
ECONOMIA
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: *ACRÍTICA*

Data: *7/9/99* Pg *C1*

Class: *340*

ENSINO SOBRE AS ÁGUAS

São Gabriel vai ganhar barco-escola este mês

A representante do Unicef no Brasil, Reiko Niimi, visitou no domingo o barco-escola que está sendo construído com recursos da campanha Criança Esperança realizada no ano passado e que atuará na rede de ensino de São Gabriel da Cachoeira. Ela conversou com cerca de 20 professores indígenas do Município e ouviu o relato de suas experiências com alunos de 22 diferentes etnias.

REPRESENTANTE DO UNICEF NO BRASIL, REIKO NIIMI, ELOGIOU AS INSTALAÇÕES E CONVERSOU COM PROFESSORES INDÍGENAS QUE VÃO ATUAR NO PROGRAMA

Niimi ficou surpresa com a informação de que em muitas salas de aula os próprios professores têm primeiro que aprender a língua dos alunos, antes de ensinar a eles os conteúdos curricula-

res. Ela elogiou o trabalho desses instrutores.

Na cerimônia de recepção à representante do Unicef, os professores indígenas de pelo menos cinco nações diferentes dançaram e cantaram segundo suas culturas típicas, ofereceram presentes aos convidados e comemoraram a adoção de uma nova estratégia de formação de professores em São Gabriel da Cachoeira.

O barco-escola está equipado com antena parabólica, um laboratório de informática, uma sala de aula para 35 pessoas, TV, vídeo e telão. Servirá para treinamento de professores, além da distribuição de material pedagógico e merenda escolar nas comunidades mais distantes do centro urbano da cidade.

O projeto é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira, Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro (Foirn) e Unicef. A construção do



PRONTOS Professores nativos de São Gabriel da Cachoeira visitaram o barco e gostaram das instalações especiais



SATISFEITA Reiko Niimi visitou a embarcação e elogiou a iniciativa

barco começou no Município de Novo Airão e será finalizada no porto de São Raimundo. O barco deveria chegar amanhã a São Gabriel da Cachoeira, mas um problema mecânico adiou por mais três semanas sua entrega oficial às comunidades escolares do Município.

O barco-escola é uma proposta de metodologia educacional adap-

tada à realidade ribeirinha da Amazônia. É a primeira experiência do gênero apoiada com recursos do Unicef e será o primeiro desse tipo atuando na rede pública de ensino municipal, co-gerido com organizações indígenas locais.

A proposta é que a responsabilidade técnica e política sobre as atividades realizadas pelo barco

fiquem com a Foirn.

Estavam presentes na cerimônia de recepção representantes da Foirn, Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Confederação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), do escritório do Unicef na Amazônia, da União dos Dirigentes Municipais de Educação/Região Norte (Undime), do projeto Uga-